



Reitor do Santuário de Fátima lembrou vítimas da guerra na Ucrânia e na Palestina



Reitor do Santuário de Fátima lembrou vítimas da guerra na Ucrânia e na Palestina

Padre Carlos Cabecinhas presidiu à Vigília Pascal na Basílica da Santíssima Trindade em Fátima

O padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima presidiu à Vigília Pascal na Basílica da Santíssima Trindade em Fátima. A liturgia desta celebração é composta por cinco elementos: a bênção do fogo novo e do círio pascal; a proclamação da Páscoa, que é um canto de júbilo anunciando a Ressurreição do Senhor; a série de leituras sobre a História da Salvação; a renovação das promessas do Batismo, por fim, a liturgia Eucarística.

“Cristo ressuscitou e faz-Se presente nas nossas vidas”, disse o padre Carlos Cabecinhas, considerando que a tarefa individual de cada um é “ir ao seu encontro”, pois “se para nós Jesus Cristo não é mera figura do passado, mas alguém vivo e determinante, então é no encontro com Ele que nos realizamos como cristãos”.

“A nossa vida de batizados define-se por este encontro, seja na Eucaristia, seja na oração individual ou comunitária, na escuta da Palavra de Deus ou na comunidade reunida em seu nome, e hoje podemos encontrar Cristo, porque Ele está vivo, e sabemos que esse encontro é capaz de transformar profundamente as nossas vidas”, afirmou o sacerdote.



O tema que guia a vida do Santuário durante este ano – Chamados ao Encontro – desafia a tomar consciência de que “a oração, enquanto encontro com Cristo vivo, é essencial na nossa vida cristã”. Aliás, “não é possível ser-se cristão sem este encontro, que nos enche de alegria, que fortalece a nossa fé e confiança, que alimenta a nossa esperança e que nos faz viver o amor aos outros”.

“A ressurreição, a certeza de que Jesus vive, é condição para a oração cristã”, reiterou o reitor do Santuário de Fátima.

Da fé na ressurreição “brota a alegria para todos nós que sabemos que não estamos só nos caminhos da vida, nas dificuldades e a alegria transforma-se em oração de ação de graças”. Por outro lado, “o encontro com Cristo vivo afasta os medos que nos paralisam e fortalece a nossa confiança, que assim se transforma em oração de súplica”.

“A ressurreição de Cristo liberta-nos do medo, dos nossos temores e incertezas. E é essa confiança que guia a nossa oração”, assegurou o padre Carlos Cabecinhas esta noite.



A quem celebra a Páscoa, “cabe a missão de levarmos a outros a luz do Ressuscitado”. O reitor do Santuário convidou os peregrinos a anunciar Cristo e “levar outros a fazer essa experiência do encontro transformante com o Ressuscitado”.

“Mas nesta noite de alegria, não podemos esquecer aqueles que estão em situações dramáticas e de grande sofrimento, e celebrar a Páscoa com alegria não nos deixa indiferentes ao sofrimento de tantos que, esta noite, não encontram motivos para se alegrarem”, disse.

“Penso naqueles que vivem a experiência dramática da guerra na Ucrânia e na Palestina ou em outros lugares do mundo; naqueles a quem falta tudo para uma vida digna; naqueles a quem somos chamados a levar a luz de Cristo, mais do que por palavras, através da nossa solidariedade e da nossa ajuda concreta”, reiterou o padre Carlos Cabecinhas.

Amanhã, domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor, pelas 10h00, rosário na Capelinha das Aparições. Na Basílica da Santíssima Trindade, às 11h00, missa. Pelas 17h30 oração de vésperas, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário.



www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuاريو-de-fatima-lembrou-2024-03-30